

# FHC inaugura obra em clima eleitoral

*“Eu estou num comício cívico. Comício pelo Brasil, para continuar crescendo”, disse o presidente, cercado de pefelistas baianos*

**J**equié (BA) — Num clima de comício eleitoral, o presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou ontem o Poliduto Recôncavo Sul da Petrobras, uma obra de US\$ 142 milhões, que vai distribuir derivados de petróleo na região. A inauguração foi uma grande festa pefelista, reunindo no palanque os caciques do partido, senador Antônio Carlos Magalhães e governador Paulo Souto, o prefeito da cidade, Lomanto Júnior, e seu candidato à sucessão municipal, Roberto Britto.

A comemoração só não foi perfeita porque um grupo de estudantes ligados à UNE (União Nacional dos Estudantes) organizou um protesto no aeroporto, exibindo uma faixa com os dizeres “FHC — estuprador da Constituição”. A manifestação terminou num pequeno tumulto, quando o soldado PM Sandro Silva sacou seu revólver e tentou intimidar a estudante Wilma Reis. O soldado foi detido, no início da tarde, pelo comando da PM. Fernando Henrique ignorou o protesto e se entusiasmou no palanque montado numa região em que 65% dos eleitores votaram nele para presidente. Prometeu obras de irrigação e a construção de um anel rodoviário em Jequié.

“Lomanto me disse que a maior alegria de sua vida era ser prefeito. Quisera eu, um dia, poder ter sido prefeito de Jequié. Quem sabe um

dia, se o povo de Jequié quiser, daqui a alguns anos, eu venha a me juntar ao Lomanto. Não para ser prefeito, mas para torcer outra vez com um bom prefeito de Jequié”, disse o presidente.

## CIDADE PÁRA

Lomanto Júnior decretou ponto facultativo e a cidade parou para ver o presidente. Cerca de 100 prefeitos da região estavam presentes. Alguns deles esperaram Fernando Henrique no aeroporto, cuja pista foi asfaltada na véspera, para tirar fotos.

A primeira-dama do município, Hildete Lomanto, e a secretária municipal de Educação, Maria Luíza Andrade, organizaram uma claque com alunos das escolas, transportados em ônibus cedidos gratuitamente pelas empresas de transporte coletivo e munidas de bandeirinhas e até cartazes que sobram da campanha eleitoral que elegeu Fernando Henrique.

Segundo estimativas da Polícia Militar, cerca de 10 mil pessoas foram à inauguração, animada por um trio elétrico que ajudou a abafar os protestos de outro pequeno grupo de estudantes, que acenavam com uma bandeira preta. Em volta deles, as demais faixas, encomendadas por Lomanto Júnior, saudavam o presidente e anunciavam “- ACM, o líder do NE”, “Luís Eduardo (presidente da Câmara e filho de

Dida Sampaio/AE



Fernando Henrique ao lado de ACM: “Humildade e tolerância para ver o povo festejando, saudando, jogando beijos”

ACM), orgulho da Bahia” e “ACM apóia Roberto Britto”. Do palanque, o senador Antônio Carlos, definido por Fernando Henrique como “o leão da Bahia que vai para briga de peito aberto”, provocava os manifestantes. Fernando Henrique não se perturbou.

“Vim aqui, aceitando com tranquilidade, humildade e tolerância toda sorte de manifestações, para

ver esse povo saudando, gritando, jogando beijos. É o povo que nos elegeu, porque nós cumprimos nosso dever. Este é o Brasil que conta, que trabalha. Este não é o Brasil de gente que fala, grita, berra e pensa no passado”, afirmou Fernando Henrique.

Lomanto Júnior disse que convidou todos os candidatos a prefeito da cidade. No entanto, só Roberto

Britto subiu ao palanque. Seu adversário, o deputado estadual do PMDB, Luís Amaral, preferiu ficar junto com o povo. Fernando Henrique negou que a inauguração fosse um comício eleitoral: “Quando me perguntaram se eu tinha vindo para um comício, disse ‘vim sim’. Eu estou num comício cívico. Comício pelo Brasil, para continuar crescendo”.